



Sem previsão de liberação de matéria-prima nas próximas semanas, Brasil fica refém do que o ministro Queiroga chamou de “dificuldade sanitária” mundial. Plano Nacional de Imunização prevê, contudo, a distribuição de 85 milhões de doses entre maio e junho em todo o país

Incerteza para as próximas entregas

» MAÍRA NUNES

Responsável pela disponibilização da maioria das doses de vacina contra covid-19, 47,2 milhões, ao Ministério da Saúde até o momento, o Instituto Butantan avisou que não tem previsão de entrega do imunizante nas próximas semanas. O motivo é a falta do Ingrediente Farmacêutico Ativo (IFA) para a produção das unidades. Pelo mesmo motivo, a Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) — que entregou, até o momento, 34,3 milhões de doses ao Programa Nacional de Imunização (PNI) — também precisará interromper a produção de vacinas ao menos por alguns dias esta semana. A instituição afirma, contudo, que, a princípio, não haverá impacto nas entregas. Em meio às incertezas da atual situação das duas maiores fornecedoras de vacinas contra a doença que já matou 435.751 pessoas no país, o ministro da Saúde, Marcelo Queiroga, declarou, ontem, que a carência da matéria-prima é mundial e pediu tranquilidade para superar o que chamou de “dificuldade sanitária”.

“É importante passar uma mensagem positiva para a sociedade brasileira, e não essa cantilena de que está faltando, faltando, faltando (IFA). O Brasil precisa de tranquilidade para superarmos juntos essa dificuldade sanitária”, disse Queiroga, em Botucatu, no interior paulista, onde participou do início de estudo que pretende promover a vacinação em massa do município para avaliar a eficácia do imunizante desenvolvido pela Universidade de Oxford, em parceria com a AstraZeneca e a Fiocruz. “O Brasil está indo bem na campanha de vacinação. Poderia ir melhor? Claro que sim, se tivéssemos mais doses”, completou o ministro.

Na semana passada, porém, ao menos 75 cidades do estado de São Paulo suspenderam a vacinação da segunda dose da CoronaVac por não contar com estoques do imunizante. Até o momento, foram distribuídos a unidades da Federação e municípios do país o total de 85,2 milhões de vacinas contra a covid-19. Do montante, foram aplicados 52,7 milhões de doses, sendo 35,7 milhões da primeira aplicação e 16,9 milhões da segunda. Para Queiroga, o problema de recebimento dos insumos essenciais para a produção de imunizantes no Brasil está no tipo de contrato.

Disponibilidade de doses

Como fica a entrega dos imunizantes contra a covid-19 diante das incertezas do recebimento do Ingrediente Farmacêutico Ativo (IFA)

BUTANTAN (CORONAVAC)

Não há previsão de entrega nas próximas semanas por falta de insumo para a produção.

Entregou até agora: **47,2 milhões** de doses.

Previsão do Plano Nacional de Imunização (PNI): entrega de 5 milhões de doses em maio e outras 6,032 milhões de doses, em junho.

FIOCRUZ (ASTRAZENECA/OXFORD)

Mantém a produção do imunizante até cerca de 20 de maio, o que garante entregas de vacinas até a primeira semana de junho. Na última quinta-feira, o Instituto de Tecnologia em Imunobiológicos da Fiocruz, o Bio-Manguinhos, anunciou, sem especificar a quantidade, que está previsto o recebimento de uma nova remessa do IFA em 22 de maio e outra carga da substância em 29 de maio. A Fiocruz reconhece que vai precisar interromper a produção de vacinas por alguns dias nesta semana, mas afirma que, a princípio, não haverá impacto nas entregas realizadas semanalmente. Atualmente, a instituição processa cerca de um milhão de doses de vacina contra a covid-19 por dia.

Entregou até agora: **34,3 milhões** de doses

Previsão do PNI: entrega de **20,590 milhões** de doses em maio e de **34,2 milhões** de doses, em junho

Fonte: Plano Nacional de Imunização, atualizado na última quarta-feira

COVAX FACILITY (ASTRAZENECA/OPAS)

Entregou até o início de maio: **1.022.400** de doses.

Previsão do PNI: entrega de **3,9 milhões** de doses produzidas pela AstraZeneca/Opas na Coreia do Sul, em maio. Esta é a última remessa dessa origem com previsão de entrega para o Brasil, até o momento.

PFIZER BIONTECH

Entregou até agora: **2.256.930** de doses

Previsão do PNI: entrega de **2.515.500** de doses pela Biontech/EUA, na Bélgica, em maio. E outras **12 milhões** de doses em junho.

COVAX FACILITY (PFIZER)

Entregou até agora: —

Previsão do PNI: entrega de **842,4 mil** doses em maio.

» 435 mil mortos por covid-19

O novo coronavírus provocou, até agora, 435.751 mortes no Brasil. Em 24 horas, foram registrados 1.036 novos óbitos provocados pela doença. As informações estão na atualização diária do Ministério da Saúde, divulgada ontem, a partir dos dados enviados por secretarias estaduais de saúde. A soma de pessoas infectadas desde o início da pandemia chegou a 15.627.475, com mais 40.941 casos confirmados. Os dados são, em geral, mais baixos aos domingos e às segundas-feiras, em razão da menor quantidade de funcionários das equipes de saúde para realizar a alimentação do sistema. O ranking de estados com mais mortes pela covid-19 é liderado por São Paulo (104.219). Em seguida vêm Rio de Janeiro (48.006), Minas Gerais (37.508), Rio Grande do Sul (26.685) e Paraná (24.670). Já na parte de baixo da lista, com menos vidas perdidas para a pandemia, estão Roraima (1.571), Acre (1.614), Amapá (1.615), Tocantins (2.720) e Alagoas (4.493).

são do Ministério da Saúde para este mês é receber, ao todo, 3,9 milhões de doses produzidas pela AstraZeneca/Opas, na Coreia do Sul. Até o momento, esta é a última remessa dessa origem com previsão de entrega para o Brasil. Há ainda 842,4 mil doses oriundas da produção conjunta da Covax com a Pfizer até o fim de maio. São números que aliviam, mas sequer se aproximam da quantidade de entregas previstas para serem recebidas pela produção em solo nacional. A expectativa é de que a Fiocruz entregue 20,590 milhões de doses até o fim deste mês e outros 34,2 milhões, em junho.

China

O Ministro da Saúde refutou que os problemas com o recebimento do IFA sejam reflexo de problemas diplomáticos do Brasil com a China. Queiroga afirmou que o país asiático tem sido um grande parceiro para o Brasil e disse não ver nenhuma fissura nas relações entre o governo brasileiro e o chinês. “O presidente (Jair Bolsonaro) tem uma excelente relação não só com a China, mas com todas as nações com quem o Brasil estabelece relações internacionais. A China integra um bloco econômico importante que são os Brics. O Brasil faz parte, a Rússia faz parte, e as relações são absolutamente normais”, argumentou, ontem, durante a visita a Botucatu.



Pacífico/CB/D.A. Pres:

“Estes contratos têm cláusulas que são um pouco porosas porque não há comprometimento de prazos, justamente porque há uma carência de vacinas e de IFA no mundo inteiro”, alegou.

Atualizado na última quarta-feira, o PNI prevê a entrega de 5 milhões de doses da CoronaVac produzidas pelo Butantan em maio e outros 6 milhões, em junho. Na sexta-feira, o instituto paulista entregou 1,1 milhão de doses do imunizante, quantitativo que já contempla o início do segundo contrato firmado com o Ministério da Saúde para mais

54 milhões de vacinas — a primeira etapa do contrato era de 46 milhões de doses. As quantidades entregues este mês pelo Butantan foram produzidas a partir de 3 mil litros de insumos recebidos em 19 de abril. A matéria-prima passou pelo envase, rotulagem, embalagem e inspeção de qualidade no complexo fabril do instituto localizado na capital paulista.

Já a Fiocruz declarou ter insumos suficientes para manter a produção do imunizante Oxford/AstraZeneca até aproximadamente 20 de maio, o que ga-

rante entregas de vacinas até a primeira semana de junho. Na última quinta-feira, o Instituto de Tecnologia em Imunobiológicos da instituição, o Bio-Manguinhos, anunciou, sem especificar a quantidade, que está previsto o recebimento de uma nova remessa do IFA, em 22 de maio, e outra carga da substância, em 29 de maio.

A continuidade do Plano Nacional de Imunização conta com entregas de 7.338.900 de doses de imunizantes vindos de fora do Brasil neste mês — parte desse número já foi repassado. O pri-

meiro lote com 1 milhão de doses da vacina da Pfizer-BioNTech chegou no fim de abril e foi destinado às capitais, devido à dificuldade de logística, pois o armazenamento precisa ser feito em temperaturas muito baixas. Mais dois lotes com 628.290 doses do imunizante, cada, foram entregues em maio. Conforme o cronograma do governo federal, estão previstos mais 1.243.420 de doses da farmacêutica americana até o dia 31, e mais 12 milhões, em junho.

Outra remessa vem por meio do acordo Covax Facility. A previ-

CULTURA

ARquivo/TV Globo



Atriz era “estrela da maior grandeza”, segundo Walcyr Carrasco

Adeus a Eva Wilma: velório e enterro restritos

O corpo da atriz Eva Wilma, de 87 anos, foi enterrado na tarde de ontem em São Paulo. Ela morreu no sábado, aos 87 anos, no Hospital Israelita Albert Einstein, em São Paulo, vítima de um câncer no ovário que, disseminado, levou a uma insuficiência respiratória. A artista estava internada desde o dia 15 de abril, inicialmente para tratar problemas cardíacos e renais. O câncer foi descoberto no último dia 7 de maio. Para não causar aglomerações em razão da pandemia da covid-19, a família da atriz optou por não divulgar o local e nem o horário do sepultamento.

A morte da atriz que somava 70 anos de carreira comoveu amigos e

colegas de trabalho, que se manifestaram em homenagem à artista consagrada na tevê e no teatro em suas redes sociais. A atriz Lília Cabral, que contracenou com a atriz na novela “Fina Estampa”, em reprise atualmente, lembrou as dicas de atuação que recebia da veterana. “Ela me pegava pelo braço e me direcionava orientando como me posicionar na luz certa. Não me deixava sozinha em nenhuma situação, me contava histórias e sempre queria”.

Thiago Fragoso e Regiane Alves também celebraram os trabalhos que fizeram ao lado da artista. “Tive o prazer de fazer uma novela com Eva. Lembro nitida-

mente de ouvi-la conversando no camarim e ficar embevecido diante de tamanha vivência e conhecimento da teledramaturgia brasileira. Agradei naquele momento, por ter o privilégio de ser testemunha”, relatou Thiago. Regiane escreveu no Twitter: “Que ano mais triste. Hoje perdemos Eva Wilma, uma grande atriz e que muito me inspirava. Sorte a minha ter conseguido trabalhar ao lado dela. Meus sentimentos aos familiares, amigos e fãs”.

Estrela

O autor Walcyr Carrasco lamentou a partida da atriz. “Perde-

se uma estrela da maior grandeza. Sem dúvida, uma das artistas mais talentosas do país, que dedicou sua vida à arte”, escreveu. “Querida Eva Wilma que a sua luz ilumine nossos palcos pra sempre!”, disse Boninho, diretor de gênero de variedades na Rede Globo.

A atriz Beth Goulart, filha de Nicette Bruno, amiga de longa data de Eva e que faleceu em dezembro de 2020, escreveu: “Uma mulher forte, que construiu uma história de conquistas, lutas e vitórias, uma mulher de opinião, que sempre se posicionou pela justiça e liberdade. O Brasil fica menor sem sua presença e seu brilho”.

» MC Kevin morre após cair do 11º andar

Morreu, na noite de ontem, o cantor Kevin Nascimento Bueno, conhecido como MC Kevin, aos 23 anos. Hospedado em um hotel próximo à praia da Barra da Tijuca, no Rio de Janeiro, o funkeiro caiu da varanda do 11º andar, segundo bombeiros que prestaram socorro ao artista. A morte do artista foi confirmada por agentes da polícia. Kevin, que deu entrada no hospital em estado gravíssimo, sofreu duas paradas cardiorrespiratórias e não resistiu. O artista era acompanhado por quase 9 milhões de pessoas no Instagram, fora os 530 mil inscritos de seu canal no YouTube. Na plataforma, o funkeiro já tinha 15 cliques acima de 1 milhão de visualizações cada, incluindo os hits “Terapia” e “Piscina de Diamante”.